Alerta aos pais

MILTON HÊNIO

Médicos europeus, americanos e brasileiros afirmam que os maus tratos aos filhos provocam mais vítimas do que os acidentes de automóvel. A Sociedade Brasileira de Pediatria e a Academia Brasileira de Pediatria, as quais tenho a grande honra de pertencer, em suas reuniões científicas sempre colocam esse tema em discussão. No mundo moderno, inclusive no Brasil, é impressionante os menores e adolescentes depressivos frutos de lares destruídos em decorrência de pais agressivos.

Eu sou um revoltado contra os espancamentos de crianças. Surrar um filho sem necessidade, é horrível. Você pode dar uma palmada tola, sem ferir os sentimentos da criança, apenas para que ela note que errou. Mas, dar tapas no rosto, pancadas na cabeça, puxar com força pelos cabelos, francamente, é estupidez! O olhar apavorado de uma criança que apanha terá decisivas marcas para o seu futuro. Sua mente capta e fixa aquelas cenas que se tornarão inesquecíveis pelo resto da vida. É uma tecla em que eu toco sempre no sentido de oferecer uma colaboração para que no futuro não tenhamos adultos complexados, maltratados e infelizes. O cérebro da criança sofre com os maus tratos, está provado.

POR QUE A CRIANÇA APANHA? - Na maioria dos casos as crianças são surradas por pais que, revoltados com a falência de suas esperanças, descarregam seu rancor nos filhos. A criança, por ser o mais frágil da casa, serve de “bode expiatório” para as desavenças entre os pais, de seus problemas, de suas preocupações. Às vezes, é o pai que desempregado, fica sem dinheiro e os nervos estão “à for da pele”; outras, é o pai rico, cheio de problemas, de negócios, e possui um temperamento impulsivo, perde a paciência com facilidade.

Não existe, de fato, nenhum pai que em algum momento da vida não tenha falado energicamente com o filho. Entretanto, só degeneram para a violência àqueles que são fracos emocionalmente, os psicopatas e os que viveram, quando crianças, em ambientes degenerados. Muitas vezes é a embriagues que deturpa a personalidade do indivíduo e ele investe para o filho com a fúria que não teve para enfrentar com altivez as responsabilidades da vida.

Portanto, eu alerto a esses pais para o perigo a que estão expondo os filhos. Eles podem, por sua culpa, serem portadores de uma lesão cerebral. A célula nervosa é sensibilíssima às agressões do ambiente, tanto físicas como morais. Há duas formas de fazer sofrer uma criança; fisicamente e moralmente, com palavras. Há palavras mais dolorosas do que pancadas. Portanto, lembrem-se disto: preservem o seu filho de um futuro triste, tratando-o com amor. Reprimam o seu temperamento e desabafem os seus problemas de modo a não fazê-lo sofrer. Os filhos crêem nos pais, de modo que quando se decepcionam deles é a decepção da própria vida.

“Ser compreendido é ser amado”, dizem os franceses, de modo que compreendam os seus filhos para amá-los - e ame-os para poder compreendê-los. A educação pelo amor é a que traz felicidade.

04/02/2020